

Termos de Referência do Grupo de Trabalho sobre Transformação Digital da Indústria da Parceria do BRICS para a Nova Revolução Industrial

I. Introdução

A transformação digital da indústria, que abrange tecnologias como inteligência artificial (IA), internet das coisas (IoT), computação em nuvem e análise de big data, representa um campo crucial na nova etapa da revolução científico-tecnológica e da transformação industrial. Essas tecnologias são elementos indispensáveis para aumentar a produtividade, a eficiência e a inovação nos setores industriais em todo o mundo. Como uma força importante na promoção da inovação industrial global, os países do BRICS desempenham um papel essencial no avanço do desenvolvimento das indústrias digitais, o que é de grande importância para acelerar o processo de industrialização global e promover um crescimento inclusivo.

A 10ª Cúpula do BRICS, realizada em Joanesburgo, África do Sul, em 2018, estabeleceu a Parceria do BRICS para a Nova Revolução Industrial (PartNIR), com o objetivo de aprofundar a cooperação entre os países do BRICS nas áreas de digitalização, industrialização, inovação, inclusão e investimento. As Reuniões dos Ministros da Indústria do BRICS de 2021, 2022 e 2023 enfatizaram que a transformação digital é fundamental para aproveitar as oportunidades estratégicas trazidas pela Nova Revolução Industrial. É necessário que os países do BRICS explorem oportunidades para fortalecer a capacitação em digitalização, conectividade em rede, melhorar a competência para produção e manufatura industrial e acelerar os processos de industrialização e modernização.

A 8ª Reunião dos Ministros da Indústria do BRICS, realizada em Nizhny Novgorod, Rússia, em agosto de 2024, endossou a criação do Grupo de Trabalho sobre Transformação Digital da Indústria no âmbito do Grupo Consultivo da PartNIR, para promover o diálogo contínuo, a coordenação e a cooperação nas áreas de digitalização industrial entre os países do BRICS.

II. Objetivo

O Grupo de Trabalho, concebido como um mecanismo regular de intercâmbio na área de transformação digital da indústria entre os países do BRICS, busca implementar os consensos alcançados nas Cúpulas do BRICS e nas Reuniões dos Ministros da Indústria sobre cooperação em digitalização e inovação industrial. O grupo se concentra em questões-chave e aspectos técnicos da transformação digital da indústria de interesse dos países do BRICS, trabalhando para promover o diálogo e a colaboração em tecnologia, normas, indústria e aplicações entre autoridades industriais, associações setoriais, instituições de pesquisa e empresas dos países membros. O objetivo é avançar conjuntamente as capacidades de transformação digital da indústria nos países do BRICS, promovendo o desenvolvimento industrial sustentável e inclusivo.

III. Escopo de Trabalho

Todas as partes concentrarão seus esforços, sem se limitar, nas seguintes áreas de cooperação mutuamente benéfica:

1. Intercâmbio Técnico

Explorar cooperação na realização de atividades de compartilhamento de conhecimento e capacitação em tecnologias digitais chave para aplicações industriais, como IA, IoT, computação em nuvem e análise de big data.

2. Conexões Industriais

Explorar oportunidades de cooperação em áreas como internet industrial, software de código aberto, cadeias de suprimentos resilientes e confiáveis; fomentar parcerias entre empresas dos países do BRICS para desenvolver e implementar soluções de transformação digital da indústria.

3. Colaboração em Normalização

Incentivar a cooperação entre departamentos governamentais, organizações de normalização, instituições de pesquisa, empresas e associações setoriais dos países membros do BRICS na definição de normas para a digitalização industrial.

4. Participação em Eventos e Iniciativas da PartNIR

Estimular a participação de organizações públicas, privadas e internacionais no campo da digitalização industrial em eventos e iniciativas da PartNIR, como o Fórum do BRICS sobre a Parceria para a Nova Revolução Industrial, o Concurso de Inovação Industrial do BRICS, a Exposição da Nova Revolução Industrial do BRICS, o Centro BRICS de Competências Industriais, entre outros. Colaborar com a *Digital BRICS Task Force (DBTF)*, vinculada ao Grupo de Trabalho sobre TIC e Economia Digital, criado no âmbito do Grupo de Contato sobre Questões Econômicas e Comerciais (CGETI), quando aplicável.

5. Cooperação para Capacitação

Incentivar os países membros do BRICS a realizarem programas de capacitação e requalificação em áreas relacionadas à digitalização industrial. Estimular os países do BRICS e parceiros a organizarem e participarem de treinamentos online e presenciais nessas áreas.

IV. Mecanismo de Funcionamento

O Grupo de Trabalho deverá nomear um(a) Presidente. O(a) Presidente será indicado(a) pelo país que detiver a presidência rotativa do BRICS naquele ano. Cada país membro deverá designar alguns especialistas para compartilhar conhecimentos sobre os trabalhos de transformação digital realizados em seus países, oriundos do governo, da indústria e da academia.

Outros membros intersetoriais relevantes do BRICS também poderão ser convidados para participar das discussões do Grupo de Trabalho.

Por meio de seminários técnicos e compartilhamento de experiências, o Grupo promoverá o intercâmbio de avanços em tecnologia, normas, indústria, aplicações e outras áreas relacionadas à transformação digital da indústria, e criará uma plataforma regular de comunicação sobre o tema entre os países do BRICS.

O Grupo deverá apresentar um relatório anual de atividades ao Grupo Consultivo da PartNIR, que, por sua vez, reportará os avanços à Reunião dos Ministros da Indústria. Os termos de referência e os planos de trabalho poderão ser revisados conforme necessário, com base no consenso.

V. Fontes de Financiamento

Cada país membro poderá explorar a possibilidade de oferecer apoio financeiro e de recursos humanos, de forma voluntária, para os projetos sob responsabilidade do Grupo de Trabalho sobre Transformação Digital da Indústria, conforme aprovado pelo Grupo Consultivo da PartNIR.

Os membros são incentivados a explorar a possibilidade de buscar apoio financeiro junto ao Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS e outras instituições, conforme necessário.